

194

**ENTRE O VIVIDO E O NARRADO: UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO DAS FORMAS DE AGENCIAMENTO DA MEMÓRIA NOS ENQUADRES DA TELA.** *Thais Cunegatto, Ana Luíza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto “Banco de Imagens e Efeitos Visuais, Laboratório de Antropologia Social, PPGAS/UFRGS”, se apóia na pesquisa realizada para conclusão do curso Ciências Sociais, bacharelado, intitulado “Arte de fazer, arte narrar: uma etnografia da pintura de paisagem em Porto Alegre”, buscando explorar as interfaces das disciplinas de Antropologia, História e Artes Visuais. Trata-se, assim, de um estudo antropológico sobre os saberes e fazeres de pintores de paisagem que atuam no Brique da Rendeção, em Porto Alegre, concebidos como parte das formas expressivas da vida social, e onde o tema da representação pictórica permite ao artista tecer a trama entre a cidade vivida por ele e a cidade narrada em sua obra. Investe-se aqui na compreensão do estudo da memória, em seus múltiplos planos (coletiva, social e individual), fio condutor que leva a análise das produções artísticas. Neste sentido, explora-se a idéia do ato de pintar como parte do agenciamento da memória coletiva no plano da memória social e individual, onde a imaginação criadora do artista busca inspiração para criar sua obra. O trabalho resultou numa etnografia visual dos saberes e fazeres do pintor Ennio Crusius em pleno processo de criação, realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas com o artista, com base nos estudos de trajetória social e narrativa biográfica, a partir dos quais se torna possível compreender a cidade vivida e narrada por ele no enquadre da tela. (PIBIC).